

Julian Boal 17/07/1953 Rio de Janeiro – Curriculum Vitae

Professor, pesquisador teatral e dramaturgo. Praticante reconhecido de Teatro do Oprimido, realizou oficinas em mais de 25 países nos últimos 17 anos. Curador e coordenador de diversos festivais internacionais de Teatro do Oprimido: na Índia, com o Jana Sanskriti, na Espanha, com o Pa'tothom, em Portugal, com Oprima, na Croácia, com o Istrian National Theatre, na França, com o GTO-Paris, e no Brasil, com o CTO-Rio. Em Paris, foi membro fundador do coletivo Ambaata que atuava junto com trabalhadores migrantes. Mestre em História pela Sorbonne (Paris IV), seu Mestrado foi publicado em 2000 pela Hucitec sobre o título *Imagens de um Teatro Popular*. Em 2014, publicou pela Routledge o livro-dvd *Theatre of the Oppressed in actions*, pela editora Routledge, que co-editou com Kelly Howe e Scott Mc Elvany. Participou da idealização e realização da exposição sobre Augusto Boal no CCBB em 2015. Foi curador de parte do festival internacional Utopia, realizado em Maricá em 2016. Foi dramaturgo assistente, ao lado de Sergio de Carvalho, nas duas montagens mais recentes da Companhia do Latão, *OS QUE FICAM* (2015) e *O PÃO E A PEDRA* (2016). Completou, em 2017, seu doutorado na Escola de Serviço Social da UFRJ com o artigo “Sob antigas formas em novos tempos: o Teatro do Oprimido nos dias de hoje, entre “ensaio da revolução” e adestramento interativo das vítimas”, publicado em 2022 pela Hucitec. Hoje, anima a Escola de Teatro Popular, que fundou com Geo Britto, e é integrante do Instituto Augusto Boal.

Professore, ricercatore teatrale e drammaturgo. Praticante riconosciuto del Teatro dell'Oppresso, ha condotto laboratori in più di 25 paesi negli ultimi 17 anni. Curatore e coordinatore di vari festival internazionali di Teatro dell'Oppresso: in India, con il Jana Sanskriti, in Spagna, con il Pa'tothom, in Portogallo, con l'Oprima, in Croazia, con l'Istrian National Theatre, in Francia, con il GTO-Paris, e in Brasile, con il CTO-Rio. A Parigi, è stato membro fondatore del collettivo Ambaata, che lavorava con i migranti. Laureato in Storia alla Sorbona (Parigi IV), il suo master è stato pubblicato nel 2000 dalla Hucitec con il titolo *Imagens de um Teatro Popular*. Nel 2014, ha pubblicato con la Routledge il libro-dvd *Theatre of the Oppressed in Actions*, co-editato con Kelly Howe e Scott McElvany. Ha partecipato alla ideazione e realizzazione della mostra su Augusto Boal al CCBB nel 2015. È stato curatore di parte del festival internazionale Utopia, realizzato a Maricá nel 2016. È stato drammaturgo assistente, insieme a Sergio de Carvalho, nelle due produzioni più recenti della Companhia do Latão, *OS QUE FICAM* (2015) e *O PÃO E A PEDRA* (2016). Nel 2017 ha completato il dottorato presso la Scuola di Servizio Sociale della UFRJ con l'articolo *Sob antigas formas em novos tempos: o Teatro do Oprimido nos dias de hoje, entre “ensaio da revolução” e adestramento interativo das vítimas*, pubblicato nel 2022 dalla Hucitec. Oggi dirige la Scuola di Teatro Popolare, che ha fondato con Geo Britto, ed è membro dell'Istituto Augusto Boal.